



FUNDAÇÃO FLORESTAL

ATA DA 76ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES

Às 15h30 do dia 30 de julho de 2018, reuniu-se na Sede da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, situada na Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345 – Prédio 12 – 1º andar, Alto de Pinheiros, Capital, SP, pela septuagésima sexta vez, os membros do Conselho de Curadores desta Fundação, neste ato, representado pelos senhores: Luis Alberto Bucci, RG nº 7.798.264-2, Diretor Geral do Instituto Florestal, José Luiz Fontes, RG nº 10.969.378-4, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Márcio Oliveira Martins de Barros, RG nº 36.622.297-1, da Secretaria de Planejamento e Gestão, designados por meio dos Atos do Governador em 17.09.2015, 14.02.2017 e 16.02.2018, com fundamento no artigo 9º, § 2º da Lei Estadual nº 5.208, de 01.07.1986, e nos termos dos artigos 9º e 10 dos Estatutos da Fundação Florestal, aprovado pelo Decreto Estadual nº 25.952, de 29.09.1986, bem como os senhores representantes da Fundação Florestal: Gerd Sparovek/Presidente, Isaias José de Oliveira Filho/Diretor Administrativo-Financeiro e Daniela Silva Oliveira, secretariando a reunião, que foi convocada por meio de e-mail e os Conselheiros declaram unanimemente terem sido regularmente convocados para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Boas Vindas:** Dr. Gerd agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Isaias. **2. Restos a pagar 2012 a 2017:** a fim de posicionar os conselheiros sobre a questão dos Restos a Pagar, abordada na última reunião, Isaias apresentou a posição de restos a pagar no total de R\$ 1.404.518,00, e informou que, após as legislações sobre o cancelamento desses valores, restará com possibilidade de manutenção dos valores inscritos, aqueles com nota fiscal/fatura emitida na época da prestação de serviços, sendo: R\$ 209.152,00 de Recursos Próprios (fonte 004) e R\$ 939.107,00 do Tesouro (fonte 001), totalizando em R\$ 1.148.259,00, uma vez que o saldo de R\$ 256.259,00, inscrito em restos a pagar não processados, será cancelado por falta de materialidade; **3. Receitas 2018:** na análise das receitas próprias, Isaias destacou que a arrecadação está dentro da normalidade e a projeção do provável excesso de arrecadação está estimada em R\$ 7.052.433,00; **3. Posição Orçamentária 2018:** Isaias esclareceu que os déficits apresentados na comparação da previsão anual de despesas frente a dotação orçamentária atualizada possuem respaldo orçamentário, quais sejam: atividades da Fundação Florestal - R\$ 1,7 milhões, será suportado com o excesso de arrecadação de R\$ 7 milhões, conforme consta do quadro das receitas de 2018; Programa Serra do Mar/BID - R\$ 3,9 milhões: R\$ 2 milhões com recursos do Tesouro – fonte 001, se encontram em negociação com a Secretaria de Planejamento e R\$ 1,9 milhão com recursos de excesso de arrecadação no repasse do BID – fonte 007; e na Compensação Ambiental – R\$ 14 milhões: destacou o acréscimo de R\$ 10 milhões, em relação a última reunião, em razão da aprovação de diversos planos de trabalho na reunião da Câmara de Compensação Ambiental, realizada em julho, em especial, o projeto para revitalização do Parque Estadual Ilha Anchieta, que será suportado com o excesso de arrecadação do exercício, a ser proposto para as Secretarias da Fazenda e do Planejamento; **4. Propostas Orçamentárias para 2019 – 9.1. Previsão de Receitas:** R\$ 69.690.457,00, Isaias destacou que o total do Tesouro (fonte 001) de R\$ 59.781.198,00, praticamente, se mantiveram no patamar de 2018 (R\$ 59.361.047,00), considerando as pequenas variações em pessoal de 1,84% e a redução em custeio de 1,05%, em relação a 2018, porém ressaltou sua preocupação com a redução anual de 10% no limite de custeio, pois o limite para o próximo ano vem sendo igual a dotação

Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo SP
05459-010 – Tel (11) 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL

disponível do exercício, ou seja, com a redução do valor contingenciado; com relação às receitas próprias (fonte 004) de R\$ 9.909.259,00 a previsão para o próximo exercício se manteve praticamente inalterada em relação a 2018 (R\$ 9.835.742,00); registrando um pequeno acréscimo na venda de resina, devido a variação de preço no mercado e a redução na receita com ingressos nos parques estaduais; José Fontes indagou sobre essa queda e se há previsão da receita com as concessões dos parques; Isaias explicou que a concessão é importante para a melhoria das áreas de uso público, mas que a parcela da receita que compete à Fundação Florestal será repassada ao longo do período de concessão e, neste momento, não temos o valor previsto da outorga para inclusão na proposta de receita, que ainda demandará um tempo até sua consolidação;

9.2. Previsão de Despesas, no total de R\$ 167.708.224,00: Isaias destacou a divisão da proposta, em 4 (quatro) grupos: 9.2.1. Atividades da Fundação Florestal de R\$ 70.867.236,00: Isaias detalhou a composição da proposta por grupos de despesa, conforme o quadro apresentado que, frente a projeção para 2018 (R\$ 70.976.834,00), evidencia a projeção conservadora, porém apresenta um déficit em relação a previsão de recursos de R\$ 1.176.779,00, que será suportado com superávit financeiro de 2018;

9.2.2. Projetos de R\$ 15.651.778,00: compreende o Programa Serra do Mar/BID, no valor de R\$ 15.250.521,00, previsto para encerrar em dezembro de 2019; o Projeto GEF, no valor de R\$ 401.237,00, a ser realizado na zona de amortecimento de 4 (quatro) unidades de conservação no Vale do Paraíba, e R\$ 20,00 (simbólico) para o Programa Litoral Sustentável e a Ação Publicidade;

9.2.3. Compensação Ambiental – TCCA CESP e Convênios Petrobras/Transpetro e NTS de R\$ 9.454.460,00: Isaias detalhou os gastos e ressaltou a despesa com 54 postos de vigilância, sendo: 48 postos dos Convênios com a Petrobras/Transpetro e NTS e 6 do TCCA com a CESP no valor de R\$ 7,3 milhões;

9.2.4. Compensação Ambiental – Secretaria do Meio Ambiente de R\$ 71.734.750,00: Isaias agradeceu ao pedido do Conselho de Curadores, efetuado na última reunião desse Conselho, quanto ao planejamento das despesas com recursos da compensação ambiental para 2019, destacou que esse trabalho será de grande importância para o direcionamento das atividades e o cumprimento das metas desta Fundação e apresentou o planejamento com 29 planos de trabalho, sendo que alguns estão aprovados e em execução no valor estimado de R\$ 41.179.079,00, e o valor de R\$ 30.555.671,00, será objeto de novos planos a serem apresentados nas reuniões da Câmara de Compensação Ambiental, visando as respectivas aprovações e destinações de recursos; Isaias agradeceu, especialmente, ao Marcio Barros por ter viabilizado o trâmite que permitirá a utilização do provável superávit financeiro do exercício na cobertura do déficit orçamentário das propostas, que trará enorme agilidade à execução orçamentária da Fundação Florestal. Por fim, todos unanimemente parabenizam Isaias pela planilha apresentada de planos de trabalho e ações e nada mais havendo a acrescentar foi encerrada a presente reunião.


Luis Alberto Bucci


José Luiz Fontes


Márcio Oliveira Martins de Barros


Gerd Sparovek

Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo SP
05459-010 – Tel (11) 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br